

## Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e quatro

Estiveram presentes à reunião: Dr. Adail de Almeida Rollo, representante do Hospital Mário Gatti; Dr. Adilson Rocha Campos, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Sr. Afonso Basílio Jr., representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dr. Antonio César Paulino de Cillo, representante da PUCAMP; Sra. Denilza Ap. Silva, representante do Movimento Sindical; Sr. Ercindo Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Noroeste; Dr. Fernando Antonio B. de Carvalho, representante dos hospitais filantrópicos; Dr. Idival Fantinato, representante das entidades de classe; Sr. João Olímpio S. Ferreira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sudoeste; Sr. João Paulo Ribeiro, representante do Movimento Sindical; Sr. João Xavier, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. José Araújo da Silva Filho, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Sr. Luverci Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Leste; Dra. Maria do Carmo C. Carpintero, Secretária Municipal de Saúde e Presidente do Conselho; Sr. Nélio José de Carvalho, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Dr. Orestes Mazzariol Jr., representante dos hospitais não filantrópicos; Sr. Reginaldo Paiva, representante do Movimento Sindical; Sr. Renato Souza Santos, representante das associações de aposentados; Senhora Rosalina de Souza, representante dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sra. Shirley Garcia, representante das entidades patronais; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Antonia Bersi, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sudoeste; Sra. Izabel Pereira de Oliveira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde da Região Noroeste; Sr. Norton Martarello, representante suplente do Hospital Mário Gatti; Sra. Sílvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde, do Hospital e Maternidade Celso Pterro, alunos da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP. Justificaram ausência: Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUCAMP; Sra. Edna Franco de Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Irany Mendes de Oliveira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Norte; Sra. Jenice Pizão, representante do Movimento Sindical; Sr. Luiz Antonio de Oliveira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sul; Sra. Maria Izabel Marques, representante dos conselhos de classe; Dra. Tereza de Jesus Martins, representante dos serviços de saúde municipais. Faltaram: Sra. Cláudia Mussi, representante da Diretoria Regional de Saúde; Sr. Gustavo Frias, representante do Movimento Sindical; Dr. Ivan Toro, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Dr. Paulo Eduardo M.R. da Silva, representante da UNICAMP; Sra. Rosângela P. de Oliveira, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Aprovação da ata da reunião de 03.03.04; 2) Correspondência recebida; 3) Dia Mundial de Saúde – Tema: Segurança no Trânsito; 4) Projeto Cartão SUS; 5) Proposta de renovação de convênios: Irmandade de Misericórdia, Fundação Albert Sabin, Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, Fundação Síndrome de Down; 6) Informes.

Antes de dar início à pauta propriamente dita, Sr. Zétula empossou os seguintes conselheiros como titulares: como representantes do Movimento Sindical, a Sra. Denilza Ap. Silva, no lugar do Sr. Antonio Vicente Ribeiro Sobrinho, e o Sr. Reginaldo Paiva, no lugar da Sra. Vera Lúcia Araújo; como representante das entidades patronais a Sra. Shirley Garcia, no lugar do Sr. Marcos Silveira; como representante dos hospitais filantrópicos, o Dr. Fernando A.B. Carvalho no lugar do Dr. Carlos Alberto Politano. Feito isso, colocou a ata da reunião de 03.03.04 em votação, tendo sido a mesma aprovada pelos presentes com uma abstenção. Em seguida passou a palavra à Sra. Sílvia para que fizesse a leitura da correspondência recebida. Sra. Sílvia reforçou convite encaminhado a todos para a formatura da 1ª Turma de Agentes Comunitários de Saúde a ser realizada no dia 02.04, às 19 horas, no Ginásio da UNICAMP. Esclareceu ser aquela a 1ª turma de agentes a receber certificação por uma Universidade. Comunicou recebimento de convite encaminhado à Secretaria Executiva do Conselho pelo Programa Municipal de DST/AIDS para acompanhar a oficina de construção participativa do Plano de Ação e Metas para combate da epidemia referente ao período de junho de 2004 a junho de 2005, a ser realizada nos dias 26 e 27 de abril, devendo o local ser comunicado posteriormente. Comunicou também o recebimento de ofício encaminhado pelo conselheiro Júnior sobre a II Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde, que prevê a realização das etapas municipal e estadual. Dra. Maria do Carmo esclareceu que também seria realizada a III Conferência Nacional de Saúde Bucal, considerando necessário que a Secretaria Executiva se reunisse a fim de organizar a etapa municipal desses eventos. Sra. Sílvia comunicou ainda recebimento de convite para a posse do Conselho Local de Saúde do Hospital Mário Gatti, no dia 07.04, às 18:30 horas, no saguão do Ambulatório de Especialidades. Terminado esse item, Sr. Zétula convidou o Eng. Marcos Bicalho, Secretário Municipal de Transportes, para que discorresse sobre as atividades da Semana Municipal de Saúde, cujo tema era a Segurança no Trânsito. Dra. Maria do Carmo esclareceu que tradicionalmente, no dia 07.04, é comemorado o Dia Mundial de Luta pela Saúde e que em Campinas existe uma lei que cria a Semana Municipal de Saúde. Esse ano, devido ao tema, as atividades programadas estão sendo realizadas em parceria com a Secretaria de Transportes. Eng. Bicalho iniciou sua fala lembrando que o tema desse ano foi escolhido pela Organização Mundial de Saúde. Apresentou a programação proposta e colocou que gostaria de estar conversando com os conselheiros sobre trânsito enquanto uma questão de saúde pública. Essa discussão surgiu pelo grande número de acidentes de trânsito com vítimas fatais no mundo todo. Apresentou uma série de dados referentes ao assunto, comparando Campinas com outros municípios e até mesmo outros países, culminando com a apresentação resumida da Política de Segurança no Trânsito que vem sendo desenvolvida nos últimos anos. Apresentaram questionamentos os conselheiros Reginaldo, João Olímpio, Xavier e Renato, mas como as questões eram referentes mais ao sistema de transporte, que não era o assunto daquela reunião, Eng. Bicalho colocou-se à disposição para discuti-las com o Conselho em outro momento. Dra. Maria do Carmo agradeceu a presença do Secretário, bem como seu empenho na realização da Semana e a importância dada ao Conselho. Por solicitação de um dos conveniados, foi feita a inversão da pauta e passou-se à discussão da proposta de renovação dos convênios. Dr. Adilson colocou que o trabalho, principalmente em relação à Fundação Albert Sabin e à Irmandade de Misericórdia, foi norteado pela necessidade de aumento do número de leitos de retaguarda para o sistema de urgência/emergência e de atendimento pré-hospitalar, bem como visando a otimização dos recursos financeiros. Colocou ainda que a apresentação seria feita conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros. Solicitou ao Dr. Roberto, gerente do convênio com o Albert Sabin, que fizesse a apresentação da proposta para aquele hospital. Dr. Roberto explicou que o convênio era composto por 5 Termos Aditivos (TA), quais sejam: internação, ambulatório, oftalmologia, terapia renal substitutiva e exames complementares, com valor total de R\$ 385.760,26 mensais. Com exceção do TA de oftalmologia, que tem vigência de 3 meses, os demais terão vigência de 31 meses. Dr. Adilson esclareceu que essa vigência do TA de oftalmologia devia-se ao fato de, além dos serviços já instalados, ter havido oferta por parte de várias instituições, o que fez com que a Secretaria montasse um grupo de trabalho para propor a readequação do atendimento nessa área. Dr. Orestes reforçou a parceria com a Secretaria de Saúde que teve início há mais de 10 anos e convidou a todos para visitarem o hospital, além de agradecer publicamente a Secretaria pelo relacionamento estabelecido. Como não houve solicitação de esclarecimentos por parte dos conselheiros, Sr. Zétula colocou a proposta de renovação do convênio em votação, que foi aprovada pelos presentes com abstenção do Dr. Orestes. Em seguida passou-se a palavra ao Dr. Marcos, gerente do convênio com a Irmandade de Misericórdia, para que fizesse a apresentação da proposta de renovação com aquele hospital. Esse convênio também é composto por 5 termos aditivos, quais sejam: internação, ambulatório; oftalmologia; marcapasso; medicina nuclear, com um valor total de R\$ 261.083,29,00. Com exceção do TA de oftalmologia que terá vigência de 3 meses e do de marcapasso, de 6 meses, os demais terão vigência por 31 meses. Com relação ao TA de marcapasso, Dr. Adilson esclareceu que já há algum tempo a Secretaria vem trabalhando com o valor mensal de R\$ 52.000,00, que possibilita a implantação de 10 marcapassos/mês, mas que hoje, com o aumento da tabela, só é suficiente para pagar 6 a 7. A intenção da Secretaria é trazer esse procedimento para os serviços próprios. Como o Hospital Mário Gatti já solicitou credenciamento para implantação de marcapasso e a PUCAMP para ser referência em cirurgia cardíaca, a Secretaria irá repassar metade desse valor inicialmente para a PUCAMP, com a indicação de, em seguida, ir para o Mário Gatti. Outra novidade nesse convênio é a previsão de implantação do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) para as regiões norte e leste, estando sendo negociada com a PUCAMP a implantação de um SAD para as regiões noroeste e sudoeste, uma vez que a região sul já dispõe desse serviço. Dr. Adilson colocou a proposta de renovação do convênio em votação, que foi aprovada pelos presentes com abstenção do Sr. Júnior. Sr. Júnior solicitou a palavra para fazer sua declaração de voto, no sentido de não saber da existência ou não de Conselho Local de Saúde naquele hospital, e por considerar ser esse um dos requisitos para que fossem firmados convênios. Dr. Adilson esclareceu que os hospitais conveniados dispõem de comissões gestoras que têm a participação de usuários indicados pelo Conselho, o que tem qualificado bastante o trabalho. Dr. Adilson colocou que o próximo convênio a ser apresentado era com a Fundação Síndrome de Down, esclarecendo que ele estava sendo mantido como o anterior. Convidou a representante da instituição para que relatasse o trabalho realizado. Das 127 pessoas atendidas atualmente, 84 são pacientes do SUS. A instituição atende desde recém-nascidos até jovens adultos, que estão sendo inseridos no mercado de trabalho. Além de pessoas com Síndrome de Down são atendidos também pacientes com problemas neurológicos, na sua maioria com paralisia cerebral. Dr. Adilson colocou que o convênio teria um valor total de R\$ 32.121,12, também com vigência de 31 meses. Respondendo ao Sr. Júnior sobre a existência ou não de CLS na instituição, Dra. Maria do Carmo esclareceu que os Conselhos Locais foram instituídos por lei para os serviços públicos e que a criação de comissões gestoras nas instituições conveniadas constitui um avanço, pois contam com a participação de representantes dos usuários, mas não há obrigatoriedade legal. Sr. Nélio, como representante dos prestadores de serviços não hospitalares, convidou a todos para que visitem as instituições conveniadas, abrindo a possibilidade inclusive para que verifiquem suas contas. Sra. Isabel relatou sua experiência enquanto membro da comissão gestora do convênio com a PUCAMP. Dr. Adilson colocou a proposta de renovação do convênio em votação, que foi aprovada por unanimidade. O último convênio a ser apresentado era com a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência. Dr. Adilson colocou que foi mantido basicamente o mesmo convênio, composto por 4 termos aditivos, quais sejam: internações de retaguarda em terapia renal substitutiva e quimioterapia; terapia renal substitutiva; quimioterapia; exames. Esclareceu que houve um acréscimo de R\$ 10.000,00 no valor total, que passou para R\$ 216.837,98 devido ao aumento da tabela para os exames de ultrassonografia e para terapia renal substitutiva. Informou que está em negociação a possibilidade de serem contratados leitos daquele hospital para retaguarda do sistema de urgência/emergência. Dr. Adail considerou importante reforçar que a lógica que vem sendo adotada para a renovação dos convênios é produto do SUS Campinas e que estão sendo obedecidas as deliberações da 6ª Conferência Municipal de Saúde, respeitando as vocações e potencialidades dos hospitais, permitindo que cada um se desenvolva mais em determinado segmento que o outro. Declarou esperar que a UNICAMP possa vir a fazer parte mais presente dessa rede, sendo esse um desafio colocado para os gestores estadual e municipal. Colocada em votação a proposta de renovação do convênio foi aprovada por unanimidade. Terminado esse item, passou-se para a discussão do Projeto Cartão SUS. Dr. Adilson esclareceu que no ano passado haviam sido encaminhados vários projetos ao Ministério da Saúde, projetos esses que foram discutidos e aprovados no Conselho. Entre esses foi encaminhado o Projeto Cartão SUS, que na verdade é o projeto de cadastramento da população das áreas de abrangência do SUS, mas que não havia sido aprovado pelo Conselho, apesar de em vários momentos ter sido discutida a questão da adscrição de clientela e cadastramento da população. Esclareceu que o projeto prevê a integração do município ao sistema nacional de informações, já foi aprovado pelo Ministério e o convênio referente a ele foi assinado em fevereiro, mas havia a necessidade de que se fizesse constar em ata sua aprovação, razão pela qual os recursos, embora já estabelecidos, estão bloqueados no Ministério. Considerou que a discussão não deveria ser focada no cartão SUS, o que deveria ser pautado para outro momento, pois tratava-se de projeto para obtenção de recursos para capacitação de pessoal, cadastramento e equipamentos para viabilizar a integração entre os diversos sistemas de informação existentes na Secretaria. Informou que algumas unidades da Secretaria vêm trabalhando no projeto como piloto. Dra. Maria do Carmo colocou que a Secretaria vem buscando esse recurso desde o final de 2001, por ocasião da implantação do Paidéia, e que no ano passado a proposta foi reapresentada ao Ministério. Reforçou que o projeto tem muito mais a ver com a aquisição de equipamentos e cadastro das famílias, uma vez que não há garantias da implantação do cartão. Declarou que o prazo contido no projeto era para a prestação de contas e início do cadastro, não tendo sido estabelecido prazo para sua conclusão. Com relação à contrapartida do município, informou que será em equipamentos já disponíveis na rede e que não será colocado recurso novo para esse projeto. Foram apresentados vários questionamentos relativos ao projeto, tendo participado das discussões: Dra. Haydée, coordenadora do CS Vila Ipê; Sr. João Olímpio; Sr. Reginaldo; Dr. Adail; Dr. Adilson; Dr. André, coordenador do CS São Domingos; Sr. João Paulo; Dra. Maria do Carmo; Sr. Afonso; Dra. Maria Cecília Piovesan, do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional; Srta. Priscila, residente da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP; Dra. Márcia, coordenadora do CS União de Bairros. Como, apesar dos esclarecimentos prestados pela Secretaria, as dúvidas não foram sanadas, foi feita a proposta de que o projeto não fosse votado naquele momento, voltando a ser discutido na próxima reunião. Colocada em votação, 12 conselheiros votaram a favor dessa proposta, 4 contra e 1 se absteve. Outra proposta apresentada foi de realizar uma reunião extraordinária para a discussão do assunto, proposta essa que foi aprovada por 13 votos a favor, 1 contra e 1 abstenção. Sendo assim, Dra. Maria do Carmo convocou a Secretaria Executiva para o dia 06.04, a fim de que fosse preparada a reunião extraordinária, bem como as etapas municipais das Conferências de Ciência e Tecnologia em Saúde e Saúde

Bucal. Terminado esse assunto, Dra. Maria do Carmo esclareceu a questão referente ao leite com data de validade vencida no almoxarifado, leite esse que era destinado às mães portadoras de HIV/AIDS. Informou que foi instaurado processo administrativo para apuração de responsabilidade e feito um acordo com a Nestlé que fará a troca do lote de leite por um dentro da validade. Nada mais a ser tratado, encerro a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

[retorna a relação de atas do CMS](#)

**Página atualizada em Abril / 2004**